

## **GT 7 – EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**Universidade Federal da Paraíba**

### **A TERAPIA OCUPACIONAL INSERINDO A COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA-PARAÍBA**

**INTRODUÇÃO.** A Terapia Ocupacional é uma profissão da área da saúde que tem sua prática voltada para a ocupação humana, com o objetivo de promover a independência e autonomia dos indivíduos em todas as áreas de ocupação, contemplando entre elas, a educação. No âmbito escolar, ao se referir à educação especial, onde são inseridas as crianças com deficiências no ensino regular, é papel do terapeuta ocupacional viabilizar o processo de inclusão, podendo fazer uso da Tecnologia Assistiva para facilitar por meio de uma gama de equipamentos e serviços a inserção dessas crianças na escola e no meio social. Na Tecnologia Assistiva, a Comunicação Alternativa é uma de suas categorias e possibilita a compensação temporária ou permanente nos casos de desordens na comunicação oral ou escrita. Os recursos de comunicação alternativa incluem símbolos, estratégias e técnicas utilizadas para substituir a linguagem verbal. **OBJETIVO.** O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de estudos parciais, referentes ao perfil dos alunos com deficiência física e sobre uso ou não de tecnologia assistiva voltadas para a comunicação alternativa nas escolas. Para isto, um estudo foi desenvolvido nas Escolas Municipais de João Pessoa, na Paraíba, identificando quais recursos de Tecnologia Assistiva eram utilizados pelos alunos deficientes físicos em sala de aula. **METODOLOGIA:** A partir do Censo Escolar da Secretaria de Educação Especial de João Pessoa, 33 crianças com deficiência física que fazem uso de cadeira de rodas foram identificadas e definidas como o universo total deste estudo. Foi aplicado um questionário junto aos cuidadores das crianças nas escolas para identificar que tipo de tecnologia assistiva os alunos faziam uso. Entre elas, mobiliário escolar, órteses, adaptações e com destaque, as pranchas de comunicação que serão tratadas neste recorte. **RESULTADO:** De acordo com os resultados parciais, 12 escolas foram visitadas e 22 alunos entrevistados; destes, 9 crianças não faziam uso de comunicação verbal, e tinham indicação de uso de dispositivos auxiliares de comunicação alternativa. **CONCLUSÃO:** Com os resultados encontrados e após a identificação do potencial dos alunos para se comunicarem de modo não verbal, foi proposto a implementação de sistemas de

comunicação alternativa, por meio de confecção de pranchas de comunicação a partir do *Picture Communication Symbols*, que está em processo de implantação pelos alunos e docentes do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal da Paraíba, por meio do Programa de Bolsas de Extensão: COMUNICA - Assistência em Comunicação Alternativa; permitindo às crianças investigadas, o uso da comunicação pelas figuras, possibilitando a expressão de sentimentos, vontades, a interação com os colegas de sala de aula e professores; bem como a inserção dos mesmos no contexto escolar e social, a partir das pranchas temáticas; além da expansão das parcerias das áreas da Educação e da Terapia Ocupacional.